

VEÍCULO: **DIÁRIO DO PARÁ**

DATA: 17/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: ATUALIDADE PÁG.: 7

## IEC e Sespa investigam mortes de macacos

### SAÚDE

As mortes de 5 macacos em Itaituba e Rurópolis deixaram os moradores destes municípios assustados. O receio é de que os animais tenham sido vítimas de febre amarela. A Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) informou ontem, ao Diário Online, que os casos estão sendo investigados em uma ação conjunta da Diretoria de Vigilância em Saúde; Centro Nacional de Primatas, do Instituto Evandro Chagas (IEC); e as secretarias de Saúde dos municípios envolvidos.

A secretaria ressalta que o laudo será finalizado pelo IEC. A Sespa atenta que a investigação nos primatas é preventiva, já que não há indícios da doença nesses animais. O trabalho iniciou depois que os moradores dos 2 municípios ficaram assustados ao perceberem as mortes dos macacos. Foram eles que acionaram as secretarias de saúde que, por sua vez, comunicou a situação à Sespa.

O medo decorre dos casos de morte de macacos infectados por febre amarela em Minas Gerais e do aumento das ocorrências da doença em humanos, neste Estado. O IEC informou que o material recebido de Rurópolis será processado e que os resultados serão divulgados na semana que vem.

#### FEBRE AMARELA

- Segundo a Sespa, entre 2010 e 2015 foram confirmados 5 casos de febre amarela no Pará. 2 provocaram a morte das vítimas. Nenhuma das que morreram estava com a vacina em dia. As mortes ocorreram em Breves (2010) e Tailândia (2011).
- Registros de casos de febre amarela sem mortes: Acará (2013), Monte Alegre (2014) e em Afuá (2015).
- Neste ano, não há casos confirmados de febre amarela no Pará, segundo a Sespa.